



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta, quarta e quinta
7, 8, 13 e 14 de fevereiro de 2013
número 5.625



Raquel, secretária-geral do Sindicato



Juvandia, presidenta do Sindicato



Ernesto, diretor do Sindicato



Protesto durou cerca de duas horas



Cerca de mil funcionários protestaram em frente ao Complexo São João

BANCÁRIOS REAGEM

Centenas de bancários do Banco do Brasil protestaram contra redução de salário e outros abusos causados pela direção da empresa

A indignação e a revolta contra a imposição do plano de funções pela direção do Banco do Brasil se traduziram pela forte adesão à paralisação convocada pelo Sindicato em frente aos complexos São João, CSI e 15 de Novembro, no centro de São Paulo. Mais de mil trabalhadores se mobilizaram, o que foi encarado como um dos maiores protestos da história dos complexos fora do período da Campanha Nacional.

A mobilização na quarta 6 também ocorreu no Serviço de Apoio ao Cliente (SAC), no qual cerca de 400 trabalhadores usaram peças de roupa na cor preta.

Com a truculenta imposição do plano de funções, a direção da empresa realizou modificações que atingem quase todos os funcionários como por exemplo, a redução de salário – em média 16,25% –, a exclusão das CCVs (Comissões de Conciliação Voluntária) de comissionados como gerentes e assessores, a abominável exigência de assinatura de termo para impedir que o trabalhador possa cobrar o pagamento das horas extras referentes a anos passados - manobra questionável na Justiça –, além de mudanças prejudiciais em unidades como a Ditec (diretoria de tecnologia).

“Essa é uma demonstração

de força muito importante dos trabalhadores para a direção do Banco do Brasil, mostrando a insatisfação com esse absurdo que a empresa está fazendo”, disse a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A secretária geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, destacou a importância da unidade da categoria na tomada das próximas decisões. “O banco mexeu com várias áreas no Brasil todo e a Comissão de Empresa tem a responsabilidade de avaliar a vontade dos trabalhadores de chamar uma única ação política importante, que pode ser a paralisação. A unidade tem de ser

na ação, observando a posição nacional para que caso decida-se pela greve, que seja uma greve vitoriosa”, afirmou.

Ações – Além da pressão nas ruas, o Sindicato ingressará com ações civis públicas para grupos de comissionados com funções homogêneas e fará reuniões com quem tem cargos específicos para discutir a reestruturação em suas unidades. A primeira ocorreu com o pessoal da Ditec, na quarta 6. Os funcionários da Regional de Segurança (Reseg), que participaram ativamente do ato, são os próximos a se reunir em data a ser agendada.

Liminar – O Sindicato obteve na segunda 4, por meio de liminar, a prorrogação do prazo por

mais 30 dias para assinatura do chamado termo de posse à função comissionada para os cargos de oito horas, que visa impedir que funcionários questionem futuramente o pagamento das sétima e oitava horas como hora extra. Nesse prazo, o banco não poderá punir com perda de função quem não quiser assinar o termo, sob pena de multa de R\$ 10 mil por dia, por bancário que tiver perda de função.

“As ações na Justiça são importantes, mas não são a solução definitiva. Sem mobilização, a direção do banco vai continuar a desrespeitar o trabalhador. Foi a partir de 1933, com greves, que a jornada de seis horas posteriormente virou um direito na CLT”, lembrou o diretor executivo do Sindicato, Ernesto Izumi. ✿

AO LEITOR

Fortalecimento da democracia

Apesar do importante papel dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores e no fortalecimento da democracia, algumas empresas insistem em práticas discriminatórias e antissindicais.

Para o presidente mundial da montadora Nissan, Carlos Ghosn, onde há sindicato não há empresa. Na cidade de Canton, no Mississippi, onde a empresa conta com isenção de tributos por mais de 30 anos – a Nissan está lá há dez – os trabalhadores são pressionados a não se sindicalizar e sofrem com o desrespeito a uma série de direitos.

O assunto é pauta de uma campanha internacional e foi amplamente discutido em reunião da United Auto Workers (UAW), nos Estados Unidos, que contou com a participação do ex-presidente Lula falando sobre a importância da sindicalização.

Não podemos ser coniventes com atitudes antidemocráticas e retrógradas como essa da Nissan. Nosso papel é alertar e denunciar essas práticas, que distorcem o papel das entidades representativas dos trabalhadores.

O Sindicato apoia a luta dos empregados do Mississippi e defende que atitudes como essa da Nissan sejam punidas. No Brasil, onde sindicatos e empresas se relacionam democraticamente, se constroem bons acordos, o que é positivo para toda a economia

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Claudio Nunes / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

INSS

Repetição de perícia só após 30 dias

Para Sindicato, nova regra no reagendamento não resolve drama vivido pelos trabalhadores

O trabalhador com auxílio-doença negado pelo INSS durante a perícia médica não poderá agendar novo exame antes de 30 dias, como era feito. A medida, segundo o INSS, prevê ampliar o número de atendimentos iniciais e diminuir as filas. Porém, a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, ressalta que sem avanços qualitativos, não há o que comemorar.

“Nossa luta é pela humanização das perícias, para amenizar o drama vivido pelos trabalhado-

res. Mudaram a logística do primeiro atendimento, mas e todos os outros adoecidos que terão de aguardar esse tempo para realizar novo procedimento? Salvo exceções, as perícias vão na contramão da boa prática médica e do papel do INSS como seguradora pública”.

Com a regra, o trabalhador com benefício negado deve pedir a reconsideração imediatamente após o INSS negar o benefício ou em até 30 dias após saber o resultado da perícia. “São nega-

tivas, incertezas, constrangimentos que acarretam até mesmo o agravamento das doenças”, ressalta Marta.

Conquista - Na última campanha nacional, os bancários conquistaram avanços sociais históricos. O banco passou a ter de providenciar adiantamento salarial ao trabalhador afastado que fica sem receber do INSS enquanto aguarda a perícia. “É importante que os trabalhadores estejam atentos, esse adiantamento só ocorre se solicitado junto ao banco até sete dias úteis antes da perícia”, alerta. ✨



SEGURANÇA

Sem vigilantes, agência não abre!

Com paralisação na sexta, Sindicato está de olho na integridade física dos bancários

Está na legislação: agência bancária só abre com, no mínimo, dois vigilantes em cada unidade. Diante do não cumprimento da Lei 7.102/83, o Sindicato fechará a unidade para proteger a integridade de bancários e clientes.

Essa fiscalização será intensificada na sexta-feira 8, data em que os vigilantes de São Paulo prometem uma paralisação por conta do não recebimento dos 30% de adicional de periculosidade.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, lembra que a entidade apoiou a luta para a aprovação do projeto de lei sobre o pagamento dos 30% e que as tarefas realizadas pelos vigilantes são essenciais. “Sem segurança, unidade de nenhuma instituição financeira abrirá e cabe à Polícia Federal fiscalizar. Vamos assegurar que os bancários e os clientes estejam em segurança e contamos com os trabalhadores para denunciar aberturas irregulares”, alerta.

6 Sem vigilante, agências não abrirão e cabe à Polícia Federal fiscalizar. Queremos assegurar que bancários estejam em segurança

Raquel Kacelnikas
secretária-geral do Sindicato

Em alguns estados a greve continua. Diversas empresas não estão cumprindo a Lei 12.740/2012, sobre o pagamento do adicional, e alegam que vão aguardar a regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego. Na sexta-feira 1º foi realizado um dia de luta nacional e sindicatos de algumas regiões avançaram nas negociações.

Em São Paulo, a mobilização está sendo organizada pela Associação dos Vigilantes e Similares do Estado de São Paulo (AP-VSSESP), com concentração às 7h30, em frente à Câmara Municipal (Viaduto Jacaré, 100).

Os bancários podem denunciar pelo telefone 3188-5200, caso o local de trabalho abra as portas sem a presença dos vigilantes. ✨

BV FINANCEIRA

Demitido conquista direito a afastamento

Após ser dispensado em pleno tratamento psiquiátrico, um funcionário da BV Financeira conseguiu, ao lado do Sindicato, afastamento pelo INSS.

Ele iniciou tratamento em 2011, com laudo médico alegando nexos causal, ou seja, doença do trabalho. A financeira deveria emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para auxílio-doença acidentário, mas não o fez e demitiu o funcionário. O Sindicato emitiu a CAT e conseguiu laudo atestando o quadro psiquiátrico, o que garantiu direito à estabilidade. “Ainda tentaremos provar que não poderia haver

demissão nessas condições de saúde”, ressalta Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato, lembrando que o empregado foi mantido em cárcere privado até assinar a dispensa.

Negociação – Em reunião entre o Sindicato e a BV, no dia 30, ficou acordado que uma nova reunião será marcada até o início de março para que a direção retorne com respostas concretas às demandas dos trabalhadores. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3719 ✨

BVA

E os direitos?

O Sindicato enviou carta ao RH indicado pelo Banco Central cobrando respostas às pendências trabalhistas de 200 demitidos do BVA, sob intervenção desde 2012, como falta de pagamento da verba de requalificação e a situação dos funcionários com bens bloqueados.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3718 ✨

ITAÚ

PLR deve chegar a 2,2 salários

Sindicato cobrou antecipação, mas banco só pagará no último dia previsto pela CCT, 1º de março

O Itaú vai pagar a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários somente em 1º de março. Apesar da cobrança do Sindicato, que enviou carta à direção do banco cobrando antecipação, o crédito será feito no último dia previsto pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, é falta de sensibilidade da direção do Itaú. “Um lucro desses e não pode antecipar a PLR dos bancários? Vamos continuar cobrando a antecipação.”

De acordo com o resultado divulgado no balanço do Itaú na terça-feira 5 – lucro líquido de R\$ 14 bilhões em 2012 –, o banco pagará “PLR cheia”, ou seja, cada funcionário deve receber 2,2 salários limitados a R\$ 18.511 e descontada a antecipa-

ção da primeira parcela feita em outubro passado.

A regra básica da PLR prevê distribuição de 90% do salário mais R\$ 1.540, com teto de R\$ 8.414 que, caso fique abaixo dos 5% do lucro líquido anual, deverá ser aumentado até 2,2 salários ou R\$ 18.511,54. Esse é o caso do Itaú.

Além disso, será paga a segunda parcela da PLR adicional, distribuição linear de 2% do lucro líquido anual, limitado a R\$ 3.080 – valor que os bancários receberão no Itaú, também descontado o que já foi pago no ano passado.

Isenção de IR – Quem ganha até R\$ 6 mil de participação tem isenção total do imposto de renda. Acima desse valor terá desconto reduzido, ou seja, todos pagarão menos IR (leia matéria abaixo).

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Sindicato cobra e Bradesco credita

Outros bancos também receberam carta que reivindica crédito antecipado da segunda parcela

Os bancários do Bradesco serão os primeiros a receber a segunda parcela da PLR e do valor adicional já com os benefícios conquistados na isenção da cobrança de imposto de renda até R\$ 6 mil (leia mais na matéria ao lado). O pagamento ocorrerá nesta sexta 8.

Embora o prazo para pagamento estipulado na Convenção Coletiva de Trabalho seja 1º de março, o Sindicato enviou carta insistindo para que as demais instituições financeiras também antecipem o pagamento.

Entre as justificativas da entidade para que o crédito ocorra o quanto antes é o fato de que as contas de

início de ano – como o IPVA e o IPTU – acabam comprometendo o orçamento dos trabalhadores.

Santander – Na quarta 6, o Sindicato enviou correspondência à direção do banco para que seja marcada reunião específica com objetivo de discutir a PLR e o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). Os representantes dos funcionários lembram o aumento do trabalho dos bancários e o lucro do banco que chegou a R\$ 6 bi no ano passado. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3717



▶ Greve no ITM, em 2012 garantiu conquistas como a PLR

Lucro – O resultado de R\$ 14 bi do Itaú é o segundo maior lucro líquido anual registrado por um banco no Brasil, mesmo com a redução de 4,1% em relação a 2011 (dados da Economatica). O primeiro lugar também é do Itaú, em 2011, com R\$ 14,6 bi.

Enquanto as receitas de prestação de serviços cresceram 8,3% no ano, somando R\$ 20 bi – suficiente para cobrir 147% do total das despesas de pessoal –, em 2012 o banco extinguiu milhares de postos de trabalho.

“Foram fechados 7.935 vagas. Enquanto isso, o Itaú comemora sua 18ª colocação no ranking de marcas mais valiosas do mundo. E o funcionário, comemora o quê?”, questiona a diretora do Sindicato Marta Soares.

As operações de crédito cresceram 6% no ano, atingindo R\$ 366 bi. O índice de inadimplência encerrou 2012 em 4,8%, menor que em 2011. Mas o banco aumentou em 18,7% seu provisionamento para devedores duvidosos (PDD) atingindo R\$ 23 bi. ❖

IMPOSTO DE RENDA

Pagamento até R\$ 6 mil isenta

No pagamento da segunda parcela da PLR 2012, os bancários já podem contar com a nova tabela de imposto de renda sobre a PLR, uma conquista da categoria ao lado de metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, em campanha que durou mais de um ano.

Pela nova regra, quem recebe até R\$ 6 mil ao ano de PLR, incluindo programas próprios, fica isento de IR. A partir desse valor, os descontos são progressivos, mas todos pagarão menos imposto.

Por exemplo, nos ganhos até R\$ 10 mil, o desconto do imposto cai de R\$ 1.993,47 para R\$ 375. Para quem recebe até R\$ 15 mil, o IR cai de R\$ 3.368,47 para R\$ 1.338,75. E para a PLR de R\$ 20 mil, o desconto que era de R\$ 4.743,47, vai para R\$ 2.704,37.

O desconto, com base na nova tabela, será na fonte. Posteriormente, no recebimento da primeira parcela da PLR 2013, a ser paga no segundo semestre deste ano, os dois valores (segunda parcela da PLR 2012 e primeira da PLR 2013) serão somados e o imposto será recalculado e descontado novamente na fonte.

As novas regras só valem para a PLR recebida em 2013. Os valores pagos na primeira parcela de 2012, não serão restituídos. ❖



MAIS

REUNIÃO COM HSBC

A direção do banco solicitou o adiamento da reunião da terça 6 para o dia 19. O objetivo do movimento sindical é debater emprego, plano de saúde e programa próprio de remuneração.

DELEGADOS DO BB

Termina nesta sexta 8 as inscrições para delegados sindicais do Banco do Brasil. A eleição vai de 18 a 28 de fevereiro. As fichas de inscrição deverão ser entregues a um representante do Sindicato pessoalmente pelo candidato. Saiba mais em www.spbancarios.com.br.

CAIXA FEDERAL

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Brasília acatou na terça 5 o recurso do Ministério Público contra a liminar que suspendeu a execução da ação civil pública sobre adesão de empregados da Caixa ao plano de cargos e salários instituído pela empresa em 2008. Segundo o TRT, o prazo para que os empregados que permaneceram no REG/Replan possam migrar para a nova estrutura sem obrigatoriedade de saldamento será reaberto.

COTAS EM PAUTA

Em plenária organizada pela Frente Pró-Cotas de São Paulo na quarta 5, na Câmara dos Vereadores, o professor da USP Silvio Almeida afirmou que considera inconstitucional o programa de cotas proposto pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB), por atentar contra os princípios da isonomia e da dignidade humana. Deputados estaduais querem promover audiência pública, em março, com governador e reitores das universidades públicas paulistas.

HORÁRIO DE CARNAVAL

O Sindicato não funciona nos dias 11 e 12, feriado de Carnaval. Na Quarta-feira de Cinzas (14) abre das 12h às 18h. Consulte endereços e telefones das regionais na página 2 ou no www.spbancarios.com.br.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 18°C Máx. 25°C	Min. 18°C Máx. 26°C	Min. 18°C Máx. 27°C	Min. 19°C Máx. 27°C	Min. 18°C Máx. 30°C

PROGRAME-SE

5º BLOCO DOS BANCÁRIOS

Atenção, bancário! Venha se divertir na 5ª edição do Bloco dos Bancários ao som de marchinhas de Carnaval comandadas pela sambista Adriana Moreira. O bloco percorrerá as ruas do Centro nesta quinta-feira 7. A concentração começa às 17h30, em frente ao Martinelli (Rua São Bento, 413). Alegria e muita animação são bem-vindas!

BANCÁRIOS NO SAMBÓDROMO



Chegou o grande momento para os trabalhadores que adquiriram fantasias com desconto para desfilar na Tom Maior no Carnaval 2013. Com o enredo *Parque dos*

Desejos – O Seu Passaporte Para o Prazer, a agremiação será a quarta a desfilar no sábado 9, por volta das 1h30.

PRAIA COM DESCONTO

O convênio entre o Sindicato e a Associação Recreativa Júlio Mesquita proporciona facilidades para os bancários sindicalizados curtirem um passeio na praia. A colônia fica em Itanhaém. Consulte a tabela com valor das diárias em www.arjm.com.br ou ligue para 3856-2385.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Se para você o ano só começa depois do Carnaval, aproveite a oportunidade de estudar no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Cursos como CPA-10 e 20, Análise de Crédito e Fotografia estão com inscrições abertas e sócios ganham pelo menos 50% de desconto. Já o curso preparatório para o Bacen está com vagas esgotadas. Saiba mais pelo 3188-5200.

FUTEBOL

Estão abertas as inscrições para equipes masculinas e femininas para a 5ª Copa de Society dos Bancários. Os jogos serão aos sábados, às 13h, no Soccer Mania Anália Franco. Mais informações pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338 ou 3858-4416.

AGENDA DA CLASSE TRABALHADORA

Presidenta Dilma recebe a CUT

Vagner Freitas, presidente da Central, relata encontro e compromissos firmados com governo federal

A presidenta Dilma Rousseff assumiu compromisso, com dirigentes da CUT, de receber a agenda da classe trabalhadora. Em reunião na terça 5, a presidenta da República ressaltou a importância da Central Única dos Trabalhadores – “a CUT chegou onde chegou porque teve um olhar para a sociedade como um todo” – e valorizou a interlocução com os movimentos sociais para continuar o processo de transformação social do Brasil. Dilma se comprometeu também em receber uma comissão de sindicalistas de todas as centrais que participarão da marcha do dia 6 de março, em Brasília.

De acordo com o presidente da CUT, Vagner Freitas, Dilma concordou com a proposta dos bancários de realizar uma conferência nacional para debater o sistema financeiro e em ajudar o movimento sindical a ter espaço na próxima reunião da cúpula do G20, que ocorre nos dias 5 e 6 de setembro, em São Petersburgo, na Rússia.

Como a presidenta Dilma se posicionou em relação ao sistema financeiro?

Foi solicitada à presidenta a realização de uma conferência sobre o sistema financeiro, assim como as que o governo tem feito com a participação da sociedade. Essa proposta dos bancários foi apresentada no Congresso da CUT. E ela não só concordou com a ideia como sugeriu que seja ampliada para discutir também os direitos dos consumidores, o juro alto do cartão de crédito, as tarifas exorbitantes, o atendimento.

Uma questão importante é o crescimento da classe média, provocado pelas

políticas dos governos Lula e Dilma, e que necessita que os serviços contratados funcionem corretamente.

A proposta da conferência também será debatida em 6 de março?

A presidenta determinou que o seminário já começasse a ser construído. Perguntamos quem do governo acompanharia o processo, o que muito provavelmente será feito pela Secretaria-Geral da Presidência, com o ministro Gilberto Carvalho, a quem vamos procurar nos próximos dias para começar a construir esse grande seminário.

E o que foi acordado com relação às propostas dos trabalhadores?

Buscaremos, junto com as demais centrais resgatar a pauta que construímos em 2010, na Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, realizada no estádio do Pacaembu. No dia 6 vamos fazer uma grande marcha a Brasília para levar essas reivindicações. Uma das demandas das centrais sindicais era de que a Dilma recebesse a carta pessoalmente e ela se prontificou a fazer. E, por solicitação da CUT, receberá os presidentes de todas as centrais.

Temos a pretensão de que isso seja o início de uma negociação em torno das nossas reivindicações: terceirização; redução da jornada de trabalho; fim do fator previdenciário; ratificação das convenções 151, que trata da negociação no serviço público, e 158, que trata da rotatividade no mercado de trabalho; e as reformas agrária e tributária, que são extremamente importantes. A ideia é que iniciemos uma negociação assim que ela receber a pauta, para darmos desfecho no 1º de maio, caso avance.



Qual a importância do G20 para o movimento sindical?

O G20 debate uma série de questões como desenvolvimento, meio ambiente, acordos comerciais, e não discute o mundo do trabalho. Na crise financeira global, algumas medidas do Grupo acabaram culpando o trabalhador pela crise, com demissão, corte de investimento. Então, reivindicamos que o G20 tenha um capítulo que fale sobre isso, além de um espaço para observadores do mundo do trabalho, assim como a OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Daí a importância do compromisso da presidenta com os trabalhadores para o G20?

Pedimos e a presidenta Dilma concordou em ajudar para que o movimento sindical possa ter uma fala na próxima reunião do G20. Ela disse que seria nossa chanceler e se comprometeu a propor na reunião da cúpula que os trabalhadores tenham cadeira como observador. E isso é muito importante, pois é um fórum de decisão das políticas públicas dos diversos países do mundo. ✨

MARCIO

